

SELEÇÃO DO MÉTODO EXTRATIVO PARA OBTENÇÃO DE EXTRATO DE *Schinus terebinthifolius* R. PARA AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA

Mariana Ávila Nesello (PIBIC/CNPq), Luciana Atti Serafini (orientadora), Ramone do Amaral Bertussi, Luciane Corbellini Rufatto, Gabriel Fernandes Pauletti, Ana Cristina Atti dos Santos.- Laboratório de Óleos Essenciais/Instituto de Biotecnologia/UCS - mari.nesello@pop.com.br

Schinus terebinthifolius Raddi (Anacardiaceae), conhecida como aroeira-vermelha, é nativa da América do Sul e encontra-se amplamente distribuída no RS. É utilizada na medicina popular e tem sido comprovada cientificamente sua ação adstringente e antiinflamatória. O estudo de plantas com possível efeito alelopático é justificado pela necessidade do desenvolvimento de uma agricultura sustentável, reduzindo os danos ambientais e à saúde humana. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o melhor método para obtenção de extrato de *S. terebinthifolius* com potencial atividade alelopática sobre a germinação e crescimento de *Lactuca sativa* L. (alface). Os 5 métodos testados, escolhidos devido à utilização de solvente de baixo custo, atóxico e a simplicidade da técnica, foram: hidrossolubilização à quente (H), digestão etanólica (D), maceração dinâmica com etanol 80% (ME), maceração aquosa (MA) e turbolização aquosa (T). Para obtenção dos extratos utilizou-se 15g de folhas secas rasuradas e 100mL de solvente, variando o tempo de extração de acordo com a técnica testada. Inicialmente os extratos foram testados na concentração a 15% (p/v), e após, os que apresentaram os melhores resultados foram testados a 7,5%. Como testemunhas utilizou-se água destilada e etanol. Os parâmetros avaliados foram: porcentagem de germinação (%G), índice de velocidade de germinação (IVG) e comprimento radicular (CR). Para o bioensaio utilizou-se 50 sementes de alface sobre papel germiteste, umedecido inicialmente com 6,5 mL de água destilada ou extrato, em cada caixa gerbox. A germinação foi conduzida em estufa para BOD a 25°C com fotoperíodo de 16h. As avaliações foram realizadas a cada 24h, totalizando 96h de experimento, sendo a umidade mantida com água destilada. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com 3 repetições, e os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Duncan a 5%. Na concentração de extrato a 15%, a H, T e MA foram os métodos que apresentaram valores de %G, IVG e CR estatisticamente inferiores aos valores das testemunhas, da D e ME, demonstrando maiores efeitos alelopáticos. Dentre os três métodos selecionados anteriormente, testados na concentração de extrato a 7,5%, a H apresentou os menores valores de %G, IVG e CR, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Assim, o extrato de *S. terebinthifolius* obtido pelo método da hidrossolubilização à quente apresentou um maior efeito alelopático sobre a alface.

Palavras-chave: *Schinus terebinthifolius* Raddi, alelopatia, método extrativo

Apoio: UCS, CNPq